

Cartas dos leitores

Espaço urbano

O século 21 é marca de uma mudança global: a maioria da população mundial passa a viver nos centros urbanos. Mais de 80% da população brasileira vivem em cidades. A cidade é o maior artefato produzido pelo homem. É no seu espaço urbano que ocorrem as maiores invenções humanas, portanto, ela é o lugar estratégico para estratégias. A maioria das cidades brasileiras hoje possui imensos processos de exclusões, fragmentações e desintegração de suas políticas ambientais, econômicas e sociais.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil defende um novo projeto de Estado: um planejamento de longo prazo para as cidades brasileiras a partir da concepção de projeto de cidade que reinvente o seu território para além dos planos dos mandatos políticos partidários de quatro anos, implantando uma nova visão de política urbana estadista, legítima, com horizontes mais largos, de 20 a 30 anos, executada por partes.

A cidade e o território são suportes físicos estratégicos para o desenvolvimento ambiental, cultural, social e econômico. Precisamos de projeto de cidade que nasça do plano das ideias que alimentam o plano físico-urbanístico. A reestruturação das cidades para o século 21 precisa renascer de projeto de cidade que não seja "tabula rasa", mas cidades "sob medida" e nunca mais cidades "genéricas" ou pasteurizadas. É preciso deixar falar e "fazer cantar" os lugares complexos, constituídos de território e pessoas. Qual cidade desejamos? Qual cidade queremos? Qual cidade precisamos? Que deem corpo, memória e "espírito de lugar" a um projeto urbanístico singular e desafiador de novos futuros possíveis.

John Silveira

Presidente do CAU-GO